

## **Temas atuais em depressão**

## **Current subjects on depression**

O transtorno depressivo reúne várias das principais características de uma prioridade em Saúde Pública. Ele é prevalente, altamente incapacitante e, em geral, relativamente fácil de diagnosticar e de tratar.

Paradoxalmente, a depressão – como de resto todos os transtornos mentais - recebe no Brasil, e no mundo em desenvolvimento, investimentos não só insuficientes, mas frequentemente equivocados, frutos de uma ausência de políticas públicas de saúde ou, por vezes, de políticas altamente ideologizadas e carentes de evidências científicas que sustentem sua eficácia<sup>1</sup>.

A *Revista Brasileira de Psiquiatria* (RBP) tem publicado artigos sobre temas específicos envolvendo depressão nos últimos anos<sup>2-4</sup>. No entanto, pela importância clínica do tema, os editores da RBP optaram por eleger o tema “Depressão” como o foco deste suplemento. Sua concepção baseou-se na idéia de contemplar temas mais amplos que fossem de utilidade para o psiquiatra clínico.

Este suplemento, evidentemente, não se propõe a esgotar as diferentes perspectivas sobre o assunto. Buscou muito mais selecionar temas que possam ser úteis à prática clínica e/ou lançar desafios e questionamentos sobre o diagnóstico e tratamento do transtorno depressivo.

O suplemento “Depressão: Temas Atuais” consta de cinco artigos escritos por autoridades internacionais e nacionais na clínica e pesquisa do tema.

O primeiro artigo, denominado “*Depressão maior suscita questionamento maior*”, tem como primeiro autor o professor Gordon Parker. Além de ser um importante pesquisador da área, é um “pensador” da Psiquiatria Contemporânea. Seus questionamentos consistentes e bem embasados nos fazem refletir sobre os rumos da Psiquiatria. No estudo, ele faz um resumo que sumariza de forma muito didática e concisa suas idéias e críticas acerca dos problemas que envolvem o conceito de depressão maior e as repercussões na prática clínica e na pesquisa.

No segundo artigo, “*Revisão das diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (Versão integral)*”, um grupo de autores nacionais representando diferentes instituições do país revisa as diretrizes desenvolvidas pela Associação Brasileira de Psiquiatria para a Associação Médica Brasileira. O documento original de 2003, publicado na RBP, foi atualizado seguindo a mesma orientação do anterior, qual seja valer-se de diretrizes desenvolvidas em outros países e adaptadas à realidade da prática clínica brasileira.

No terceiro artigo, “*Quais são os recentes achados clínicos sobre a associação entre depressão e suicídio*”, autores de centros brasileiros e canadenses realizaram uma interessante atualização sobre a relação entre suicídio e depressão, pensando no que a pesquisa recente tem a oferecer ao clínico.

O quarto artigo, “*Eletroconvulsoterapia na depressão maior: aspectos atuais*”, autores de dois centros brasileiros com tradição no uso da eletroconvulsoterapia fazem uma revisão sobre o tema. A eletroconvulsoterapia, embora seja o tratamento biológico mais antigo disponível, segue desafiando preconceitos e mostrando a

luz da pesquisa contemporânea, uma eficácia inquestionável na depressão maior com novos e intrigantes possíveis mecanismos envolvidos.

Finalmente, um grupo de pesquisadores de um centro canadense nos apresenta uma interessante revisão denominada “*Estimulação transcraniana por corrente direta (ETCD): uma alternativa efetiva para o tratamento da depressão maior?*”. Neste artigo é feita uma descrição de uma técnica de aplicação relativamente recente em Psiquiatria, mas que pela sua simplicidade e baixo custo pode vir a ser um interessante recurso terapêutico em países em desenvolvimento.

Esperamos que o suplemento “Depressão: Temas Atuais” possa cumprir a sua função, trazendo a melhor informação científica para que o profissional de saúde mental possa revisar conceitos e atualizá-los, estimulando a busca de excelência na sua prática clínica.

Marcelo P. Fleck

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

#### Financiamento e conflito de interesses

Membro do grupo de autores	Local de trabalho	Verba de pesquisa <sup>1</sup>	Outro apoio à pesquisa ou educação médica continuada <sup>2</sup>	Honorário de palestrante	Participação acionária	Consultor/Conselho consultivo	Outro <sup>3</sup>
Marcelo P. Fleck	UFRGS HCPA	CNPq*** FIPE/HCPA*** Sixth Framework Programm: Comunidade Européia*	Bolsa de Produtividade CNPq*	-	-	Consultor temporário da Organização Mundial da Saúde	-

\* Modesto

\*\* Significativa

\*\*\* Significativa. Montantes fornecidos à instituição do autor ou a colega para pesquisa onde o autor tem participação, não diretamente ao autor.

Nota: UFRGS = Universidade Federal do Rio Grande do Sul; HCPA = Hospital de Clínicas de Porto Alegre; CNPq = Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; FIPE/HCPA = Fundo de Incentivo à Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Para mais informações, ver Instruções aos autores.

#### Referências

1. Lancet Global Mental Health Group, Chisholm D, Flisher AJ, Lund C, Patel V, Saxena S, Thornicroft G, Tomlinson M. Scale up services for mental disorders: a call for action. *Lancet*. 2007;370(9594):1241-52.
2. Mello AF, Juruena MF, Pariente CM, Tyrka AR, Price LH, Carpenter LL, Del Porto JA. Depression and stress: is there an endophenotype? *Rev Bras Psiquiatr*. 2007;29(Suppl 1):S13-8.
3. Tamayo JM, Rovner J, Muñoz R. The importance of detection and treatment of somatic symptoms in Latin American patients with major depression. *Rev Bras Psiquiatr*. 2007;29(2):182-7.
4. Cigognini MA, Furlanetto LM. Diagnosis and pharmacological treatment of depressive disorders in a general hospital. *Rev Bras Psiquiatr*. 2006;28(2):97-103.